Revista Digital das Mulheres Socialistas

3ª Edição

Palavra da secretária

Com o sentimento de mais uma etapa cumprida, finalizamos o ano com muito orgulho das ações da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB. Apresentamos a 3ª edição da Revista Digital das Mulheres Socialistas, a última de 2023. Diante de muitos desafios, lutas e conquistas, seguimos perseverantes na busca por direitos básicos de gênero, como: igualdade, proteção e justiça. Pela vida das mulheres e meninas do nosso Brasil.

A violência de gênero, em casa, na rua, no ambiente de trabalho e na política, ainda é uma realidade cruel. Para que as mulheres tenham noção de seus direitos é preciso promover a educação do que lhe faz jus. É preciso informá-las, mostrar quais são; que elas podem exigir esses direitos; e aonde ir para exigi-los. Se faz necessário promover essa atenção, não só para as mulheres, mas para toda a população. E reafirmar que, nós, mulheres, não queremos acesso à Justiça porque somos vítimas, mas porque somos sujeitos de direitos.

Os dados revelados pela 10ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, conduzida pelo Instituto DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência, nos incomoda. Essa pesquisa é a mais extensa sobre violência doméstica realizada exclusivamente com mulheres no Brasil e revelou que a violência psicológica é a mais comum (89%), seguida pela moral (77%), física (76%), patrimonial (34%) e sexual (25%). É alarmante notar que a renda tem uma relação direta com a incidência desses casos, evidenciando a necessidade de políticas públicas que abordem não apenas a repressão, mas também a prevenção e a educação para uma cultura de respeito e igualdade de gênero. É crucial considerar que a violência contra a mulher não é apenas um problema individual ou localizado, mas sim um reflexo de estruturas sociais que toleram, perpetuam e, em muitos casos, silenciam esses atos hediondos.

Um 2024 de mais realizações, mais empoderamento e mais conquistas para todas nós. Juntas somos imparáveis!

Feliz fim de ano, mulheres incríveis!

Com amor e solidariedade, Dora Pires!

Agenda da secretária

*Durante os meses de **outubro, novembro e dezembro** a agenda da secretária nacional de Mulheres foi dinâmica e envolveu uma variedade de responsabilidades.*

Outubro

Na quarta-feira (04), a secretária nacional de mulheres do PSB, Dora Pires, se reuniu com a Comissão Especial Eleitoral, presidida por Carlos Siqueira, presidente nacional do PSB e composta pelo governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, pela a deputada federal Lídice da Mata do PSB/BA além de Alessandro Molon, presidente estadual do PSB/RJ.

Dando seguimento com as agendas, a comissão se reuniu com os presidentes estaduais do partido dos 26 estados, mais o DF. Foram debatida as respectivas conjunturas, o que se espera para o próximo pleito e a organização para as eleições de 2024.

Na sexta-feira (06), Dora Pires trabalhou no acompanhamento do planejamento estratégico anual da secretaria nacional de mulheres do PSB.

No dia (25), a Secretária Nacional de Mulheres do PSB, Dora Pires, iniciou as pautas do dia recebendo a Secretária Estadual de Mulheres do Mato Grosso do Sul, Lilian Fernandes e demais companheiras, para tratar da reestruturação do segmento de mulheres de Mato Grosso do Sul e das eleições 2024. Recebeu, também, Théo Rochefort, assessor de imprensa do PSB Nacional, para atualização de pautas nacionais relevantes para o segmento.

Na quinta-feira (26), Dora Pires trabalhou no acompanhamento do planejamento estratégico anual da secretaria nacional de Mulheres do PSB.

A Secretaria de Mulheres PSB de Campinas promoveu, no sábado (28), uma grandiosa FORMAÇÃO POLÍTICA: Homens e Mulheres, juntos somos mais fortes!, onde autoridades e lideranças contribuíram significativamente com a troca de conhecimentos e a importância da ocupação de mulheres nos espaços de poder. Francileide Fontenelle representou a Secretaria Nacional de Mulheres do PSB. O evento contou com a presença dos palestrantes, Lúcia França, professora e ativista pela Educação, Ariana Paula Orlando, secretária Estadual de Mulheres do PSB/SP, Priscilla Bittar, Advogada e Co-Fundadora do Coletivo Mulheres pela Justiça, Jonas Donizette, Deputado Federal e Wanderley de Almeida, Vice-prefeito e Presidente do Partido.

Novembro

Na terça-feira (21), pela manhã, Dora Pires, secretária nacional de Mulheres, esteve na IPTV para continuar as gravações da Campanha dos 21 dias de ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres!

Na parte da tarde do dia 21, Dora Pires integrou a reunião do Fórum Nacional de Instância de Mulheres de Partidos Políticos - FNMIPP. Anne Moura (PT), Cristiana Almeida (Rede), Juliet Matos, (Cidadania), Kariadne Maia (PDT), Luciana Loureiro (PSDB) e Mary Cruz (Rede) marcaram presença no encontro. Foram debatidas as pautas de gênero, para que não tenhamos retrocessos no que diz respeito aos direitos das mulheres.

Acompanhe nossas redes sociais e fique por dentro das ações que as companheiras da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB desenvolveram para combater a violência de gênero em todas as esferas.

Dezembro

O mês de dezembro começou com uma mensagem potente da secretária nacional de Mulheres do PSB, Dora Pires, no ato de filiação de Aninha Araújo, na Câmara Municipal de Moreno, no Grande Recife: "Construir e fortalecer as candidaturas femininas".

A mais nova integrante do partido é sanitarista, ex-secretária municipal de Saúde e também teve passagens pela gestão de unidades de saúde. "Estou à disposição do meu partido e do povo morenense. Eu acredito que é possível construir um novo tempo e que esse protagonismo seja exercido por uma mulher", afirmou Aninha, que assumirá a direção municipal do PSB.

A solenidade contou com a presença do presidente do PSB/PE, deputado Sileno Guedes, do coordenador regional da Fundação João Mangabeira, deputado Pedro Campos PSB/PE, e do ex-prefeito Dilsinho Gomes (PSB).

Também presentes o secretário-geral do PSB de Pernambuco, Adilson Gomes, o presidente da Câmara, vereador Mozart Bruno (PSB), os vereadores Rubem Nascimento (PSB) e Toni de João Paulo (PSB), o ex-vereador e vice-presidente municipal do PSB, Carlos Costa e Silva, o ex-prefeito Vavá Rufino, entre outras participações.

III Marcha das Mulheres Indígenas

"A luta pela mãe terra é a maior de todas as lutas"

A capital federal amanheceu com o grito de resistência dos povos originários desta terra. Respeito, indignação, pertencimento, justiça e oportunidade, são algumas causas que fizeram milhares de mulheres indígenas ocuparem a Funarte e marcharem rumo à Praça dos Três Poderes, na 3ª Marcha das Mulheres Indígenas.

"Lutamos por mais respeito e consideração às mulheres. E também em defesa de nossos territórios"

justificou a estudante secundarista, Samara Cristina Paramirim de Oliveira Martim, 17, que deixou a Terra Indígena Jaraguá, na cidade de São Paulo, convencida de que a união de tantas mulheres é capaz de dar mais visibilidade a temas caros às comunidades indígenas.

Este ano, a marcha trouxe como lema Mulheres Biomas - a defesa da biodiversidade - e foi organizada pela ANMIGA - Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade. Mulheres indígenas de todos os Estados participaram da caminhada rumo à luta por direitos de seus corpos e territórios.

Recife, Cidade Não Sexista!

Na tarde de segunda-feira, 16 de outubro, aconteceu a abertura do Fórum Internacional Recife Cidade Não Sexista, com a presença do prefeito João Campos, que afirmou:

“Hoje, já temos 52% do orçamento do Recife diretamente gerido por mulheres e mais de 50% dos nossos cargos de lideranças ocupados por mulheres, além de um importante conjunto de políticas públicas que asseguram direitos e oportunidades independente do gênero.”

Prosseguindo com o evento, terça-feira (17), a secretária nacional de mulheres do PSB, Dora Pires, participou do Fórum Internacional Recife, Cidade Não Sexista – Diálogos Globais para a Construção de uma Cidade mais Igualitária, promovido pela prefeitura de Recife @prefeiturarecife. A solenidade contou com a presença da secretária estadual de mulheres do PSB Pernambuco, Niedja Guimarães.

A companheira, Gabriela Rollemberg @gabriela.rollemberg, compôs a mesa "Mulher e Poder: Desafios e Perspectivas da Participação Feminina nos Espaços de Poder", painel que debate a trajetória das mulheres e seus caminhos em busca dos lugares que desejam ocupar nas mais variadas esferas - envolvendo os desafios da conquista e a manutenção desses espaços.

O evento marca o compromisso que o município assume na construção de uma cidade não sexista até o ano de 2037, quando o Recife será a primeira capital brasileira a completar 500 anos. Além disso, o objetivo é promover discussões relevantes com foco na promoção da igualdade de gênero, como também soluções concretas para a construção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva.

O dia segue com os painéis:

- Educação e Formação para Igualdade de Gênero: O papel da educação como elemento transformador para formação cidadã.
- A Agenda Internacional e os ODSs: Como Construir Cidades Não Sexistas, Inclusivas e Sustentáveis?
- Inovação e Tecnologia para Igualdade de Gênero: Potencializando Avanços e Desafios na Construção de uma Cidade Não Sexista.

Recife, o coração pulsa em toda missão da Quero Você Eleita com você.

A Cofundadora Gabriela Rollemberg participou do painel "Mulher e Poder" no Fórum Internacional "Recife: Cidade Não Sexista - Diálogos Globais para a Construção de uma Cidade Mais Igualitária" e ao lado de líderes, como a Vice-Prefeita do Recife, Isabella Roldão, a juíza Mariana Vargas e a Professora Valdenice, discutiu questões cruciais relacionadas à igualdade de gênero e ao empoderamento das mulheres.

Nossa cofundadora, com Dora Pires, Secretária Nacional de Mulheres do PSB

Projeto “Por Elas”

Liderado pela prof ª Lúcia França, o movimento reivindica que 50% da chapa do legislativo de SP seja formada por mulheres

Em 16 de setembro, Dora Pires, secretária nacional de Mulheres do PSB, esteve presente no lançamento da plataforma #PORELAS, na Assembleia Legislativa de São Paulo - ALESP. O movimento, liderado pela professora Lúcia França, aprovou uma resolução interna que garante 50% da chapa dos candidatos da sigla ao Legislativo, de São Paulo, seja formada por MULHERES.

O evento contou com a presença das secretárias de outros estados, além da deputada federal Tabata Amaral, a deputada estadual/SP e presidente da Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência Andréa Werner, a secretária de ciência e tecnologia da cidade do Rio, Tatiana Roque, Thabattha Pimenta, vereadora de Carnaúba dos Dantas/RNl e da a ativista Lucélia Santos.

"As mulheres socialistas se sentem honradas por participarem desse momento histórico, já que essa proposta de equidade é o desejo de todo partido de esquerda, mas a novidade vem a partir do PSB de São Paulo", explanou Dora.

Mais mulheres na política, mais política para mulheres

Uma das missões do partido é seguir capacitando mais mulheres para ocuparem cargos de liderança

Na manhã da sexta-feira 27 de outubro, a secretária Nacional de Mulheres do PSB, Dora Pires, deu posse à nova Comissão Provisória de Mulheres Estadual do PSB de Alagoas, no evento "Mais mulheres na política, mais política para mulheres", promovido com o objetivo de fortalecer a participação feminina nas eleições.

Dora esteve com a presidente Estadual do PSB /AL, Paula Dantas, que afirmou que uma das missões do partido é seguir capacitando mais mulheres para ocuparem cargos de liderança e influência garantindo, assim, que as vozes das mulheres sejam ouvidas e que as políticas públicas atendam às necessidades de todas as brasileiras.

As líderes do PSB de Alagoas entendem que, ao aumentar a representação feminina na política, é possível abordar questões críticas que afetam as mulheres, como igualdade de gênero, saúde, educação e segurança. Além disso, ao dar voz a mais mulheres, a política pode se tornar mais inclusiva e diversificada, refletindo melhor as necessidades da sociedade como um todo.

O primeiro ano do Governo Lula e Alckmin

O presidente anunciou programa de reforma agrária e pacto de prevenção ao feminicídio

O primeiro 8 de março do governo Lula, o presidente sancionou e, continua aprovando, leis que ampliam a proteção e o combate a violência contra a mulher, como o lançamento do Programa de Distribuição de Absorventes no SUS, a igualdade salarial entre homens e mulheres; a concessão de auxílio - aluguel para vítimas de violência doméstica e, a proteção, com uma pensão especial para órfãos do feminicídio. Medidas fundamentais que só aconteceram devido às mobilizações dos movimentos sociais de gênero e ao trabalho incansável das parlamentares aguerridas e socialistas. Contudo, Luiz Inácio anunciou uma série de medidas voltadas para trabalhadoras rurais, entre as quais, um plano emergencial de reforma agrária. O presidente também lançou o Pacto Nacional de Prevenção ao Feminicídio.

Segundo o governo, as medidas adotadas visam responder às demandas dos movimentos sociais. Em discurso, Lula disse que os anúncios "convergem para a autonomia econômica e inclusão produtiva das mulheres rurais". O presidente também defendeu o combate à violência de gênero.

“É preciso criar uma cultura de respeito no campo e nas cidades. Não toleramos mais discriminação, misoginia e violência de gênero. Não podemos conviver com tantas mulheres sendo agredidas e mortas diariamente dentro de suas casas”

Luiz Inácio Lula da Silva

Reforma Agrária

O Plano Emergencial de Reforma Agrária vai priorizar mulheres no processo de seleção. A iniciativa prevê que mais de 45,7 mil famílias serão beneficiadas com a retomada da política de reforma agrária, com apoio de assistência técnica e R$13,5 milhões para agricultoras e ações de agroecologia.

O governo informou que serão criados oito assentamentos e que 5.711 novas famílias serão assentadas, com outras 40 mil famílias tendo a situação regularizada.

"Vamos lançar o compromisso ainda este ano, [de instituir] o terceiro Plano Nacional de Reforma Agrária, e estamos instituindo o decreto que cria o grupo de trabalho para construir o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural, às mulheres jovens que queiram permanecer no campo no Brasil", disse na cerimônia o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira.

Feminicídio

O governo anunciou também o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios, com o objetivo prevenir discriminação, misoginia e violências de gênero contra as mulheres.

O plano prevê a entrega de 270 unidades móveis para acolhimento e orientação às vitimas de violência e mais 10 carros. Também serão destinados barcos e lanchas para regiões com necessidade de implementação do serviço fluvial. Também foi definida a criação da Comissão Nacional de Enfrentamento à Violência no Campo (CNEVC) para auxiliar na mediação de conflitos agrários.

O papel fundamental de Rosa Weber por uma sociedade mais justa

"Devemos ter, no horizonte, a construção de uma democracia que, reconhecendo a existência de diferenças de gêneros, seja capaz de garantir a homens e mulheres a efetiva igualdade de direitos".

Os avanços em resoluções no enfrentamento às desigualdades de gênero é um desafio imperativo na consolidação da democracia brasileira. Para Rosa Weber, ministra do STF, a sub-representação feminina nos espaços decisórios de poder é uma realidade, e reverter essa disparidade histórica é um desafio de homens, mulheres, partidos políticos, sociedade civil e instituições de Estado. Para Weber, o déficit de representatividade feminina significa perda para a própria democracia.

"Mesmo quando logramos ocupar o espaço institucional, o esforço a despender para sermos ouvidas, em pé de igualdade com os homens, é maior"

O sistema social patriarcalista é uma herança histórica do Brasil e, indo na contramão, as mulheres têm assumido espaços de protagonismo no país. Rosa Maria Pires Weber, 3ª a ocupar uma vaga no STF, primeira magistrada de carreira, se aposenta deixando um legado histórico para os direitos humanos e uma contribuição essencial para o empoderamento da luta das mulheres. Presidente da suprema corte em 2022, Weber trouxe luz às questões de gênero, considerando a importância da defesa dos direitos e da igualdade entre os indivíduos para a construção de uma sociedade mais justa. Assuntos históricos como a participação de mulhers na política, a descrminalização do aborto e da canabis e o fim do Marco Temporal para os povos originários, estão sendo debatidos na Suprema Corte graças à ela.

A importância das mulheres na política

No evento "O Olhar Delas", realizado no STF, no dia 8 de março de 2023, que discutiu o papel feminino na sociedade atual, Rosa Weber destacou o Meta 8 que visa dar prioridade ao julgamento de processos relacionados ao feminicídio e à violência doméstica e familiar contra mulheres. "Mesmo quando nós, mulheres, conseguimos ocupar espaço institucional, maior é o esforço para sermos ouvidas em pé de igualdade com os homens", destacou a presidente da corte.

Como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra Rosa Weber, lançou o site #ParticipaMulher, em homenagem às mulheres que fizeram e ainda fazem história na vida política e na Justiça Eleitoral. A página foi lançada durante o evento de apresentação, a parlamentares e personalidades femininas, da Comissão Gestora de Política de Gênero do TSE (TSE Mulheres) e é totalmente dedicada a destacar, a valorizar e a fortalecer o papel e a participação feminina na vida política nacional, estadual e municipal. A presidente do TSE observou que, mesmo diante de avanços normativos e jurisprudenciais para incentivar a participação feminina na política, a mudança ainda caminha a passos lentos. "Os números gerais dão conta de cerca de apenas 23% de parlamentares mulheres em todo o mundo. O Brasil figura como um dos países com menor participação política feminina do continente latino-americano, apesar de as mulheres representarem 52,62% do eleitorado", afirmou a ministra.

Marco Temporal

Em votação desde 2021, STF derruba tese do marco temporal para a demarcação de terras indígenas. O Plenário decidiu que a demarcação independe do fato de que as comunidades estivessem ocupando ou disputando a área na data de promulgação da Constituição Federal.

Em defesa de uma posse tradicional e não imemorial, a presidente do STF, ministra Rosa Weber, afirmou que a posse de terras pelos povos indígenas está relacionada com os direitos desses povos sobre as terras por eles ocupadas.São direitos fundamentais que não podem ser mitigados. Ela lembrou que a legislação brasileira tradicionalmente trata de posse indígena sob a ótica do indigenato, ou seja, de que esse direito é anterior à criação do Estado brasileiro.

Aborto

Com declarações como: “A maternidade é escolha, não obrigação coercitiva. Impor a continuidade da gravidez, a despeito das particularidades que identificam a realidade experimentada pela gestante, representa forma de violência institucional contra a integridade física, psíquica e moral da mulher, colocando-a como instrumento a serviço das decisões do Estado e da sociedade, mas não suas”, Rosa Weber defendeu que, até 12 semanas, aborto não é crime.

Ela também lembrou que o Código Penal brasileiro, que criminaliza a interrupção da gravidez, é da década de 1940 do século passado, quando as mulheres tinham uma “cidadania de segunda classe”, sem o espaço devido no debate público.

“Nós mulheres não tivemos como expressar nossa voz na arena democrática. Fomos silenciadas!”, sustentou Weber em seu voto

Fotos: Thamy Frisselli

Campanhas com a SNM

Setembro Amarelo e Verde

No mês de setembro, a Secretaria Nacional de Mulheres do PSB realizou duas campanhas de conscientização e inclusão.

A primeira, o **Setembro Amarelo**, com foco na prevenção ao suicídio, já que, em 2022, mulheres dedicaram 9,6 horas por semana a mais do que os homens aos afazeres domésticos ou ao cuidado de pessoas. É preciso que políticas públicas permitam às mulheres realmente cuidarem de sua saúde mental e, o mais importante, descansarem, física e emocionalmente.

O **Setembro Verde** trouxe estatísticas alarmantes sobre as mulheres com deficiência. Dados do Ministério da Saúde mostram que as mulheres são maioria (67%) dos registros de violência. Quando se trata de meninas e mulheres com deficiência, a vulnerabilidade aumenta.

21 DIAS DE ATIVISMO
PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Em meio aos intensos 21 dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, mergulhamos profundamente no significado da luta contra a discriminação racial, da pessoa com deficiência e dos Direitos Humanos. Ao longo da campanha, compartilhamos histórias, desafios e triunfos. Somos mais fortes quando nos unimos na busca por um futuro equitativo. Unidas, somos a força que desafia a escuridão da discriminação, acendendo a luz da compreensão e da justiça. Nestes dias, buscamos não apenas conscientização, mas ação efetiva. Precisamos criar pontes, amplificar vozes e desmantelar barreiras que perpetuam a desigualdade.

Solenidade em homenagem aos 76 anos do Partido Socialista Brasileiro (PSB)

A militância socialista se fez presente em peso na celebração

A Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) promoveu, na noite da segunda-feira, 28 de agosto, uma solenidade em homenagem aos 76 anos do Partido Socialista Brasileiro (PSB). A celebração foi proposta em requerimento do deputado estadual Sileno Guedes, líder da bancada do PSB na casa e presidente do partido no Estado. A militância socialista se fez presente em peso na celebração, que contou com a participação de prefeitos, vice-prefeitos, deputados, vereadores, representantes de movimentos sociais e dos segmentos do PSB, além de lideranças de outros partidos.

Além de Pedro Campos e Sileno Guedes, participaram da mesa o vereador e presidente da Câmara do Recife, Romerinho Jatobá, as deputadas estaduais Gleide ngelo e Simone Santana, a prefeita de Surubim, Ana Célia e a secretária nacional das mulheres do PSB, Dora Pires. Os deputados estaduais João de Nadegi (PV), Dani Portela (PSol) e Rosa Amorim (PT) também prestigiaram a cerimônia.

Ministério das Mulheres lança programa “Brasil sem misoginia”

O programa tem como objetivo enfrentar a misoginia - o ódio e todas as formas de violência e discriminação contra as mulheres.

A secretária Nacional de Mulheres do PSB, Dora Pires, participou, no dia 25 de outubro, do lançamento do programa "Brasil sem Misoginia", iniciativa da ministra da Mulher, Cida Gonçalves. A campanha tem o objetivo de mobilizar os mais diversos setores da sociedade para o combate ao ódio e à discriminação e violência contra a mulher.

Estavam presentes as companheiras, Vera Baroni, advogada e ativista pelos direitos humanos; Sandra Marrocos, do Ministério da Mulher e da executiva nacional do PSB; Gabriela Rollemberg, do projeto Quero Você Eleita; Senhora Santos Pereira, da Antra; Anne Moura, secretária Nacional de Mulheres do PT e Danielle Costa, secretária Nacional de mulheres do PCdoB.

Na cerimônia de lançamento, foram assinados mais de 100 acordos de adesão à campanha, envolvendo empresas, governos estaduais, movimentos sociais, sindicatos, times de futebol, torcidas organizadas e entidades culturais, educacionais e religiosas. A ação desenvolverá ações junto com Google, Facebook, Meta e Youtube para combater o discurso de ódio e sua exposição, por meio da divulgação de fotos íntimas e falsas, de mulheres nas redes sociais.

A ministra Cida Gonçalves destacou que uma das missões é combater o feminicídio, sendo a misoginia parte propulsora de todas as formas de violência contra a mulher. Somente em 2022, 1.400 brasileiras foram mortas simplesmente por serem mulheres, conforme o Anuário da Segurança Pública.

“Os feminicídios não se resumem ao ato de matar, de tirar a vida de uma mulher. Eles começam antes. Eles começam com as piadas, com as brincadeiras, com maus-tratos, com a violência psicológica e moral”,

SNM nos Estados

A Secretaria Nacional de Mulheres Socialistas, mapeou as ações já existentes nos estados no segundo semestre de 2023, para identificar o que precisa ser feito e assim fortalecer ainda mais as Políticas Públicas voltadas para as mulheres. O direcionamento principal é o protagonismo da mulher.

Minas Gerais

Visando fortalecer a participação política das mulheres em Minas Gerais, o Circuito Estadual de Formação Política para Mulheres, será regionalizado, expandindo seu alcance para um maior número de municípios e, consequentemente, de mulheres beneficiadas. Uma das principais novidades é a inclusão das eleições municipais de 2024 na programação do Circuito de Formação, proporcionando aos participantes uma formação política direcionada e oportuna para esse importante processo eleitoral.

Mulheres do PSB/ BH, discutem; Habitação,Saúde, Questões Climáticas e avaliam nova eleição do Conselho Tutelar de Belo Horizonte.

O PSB do Município de Conselheiro Lafaiete, realizou um encontro com temas femininos. A iniciativa da presidente Neuza Mapa, aborda temas femininos importantes como a Liderança Feminina, desafios e oportunidades.

Mulheres de movimentos sociais se reúnem e marcam a volta da militância ao partido. O encontro foi marcado por uma atmosfera de empoderamento das mulheres e comprometimento com o PSB, uma demonstração do desejo de contribuir para o fortalecimento do partido.

No dia 9 de outubro, a Associação Rosa de Sarom realizou, em Belo Horizonte, um encontro marcante que uniu a discussão sobre a questão habitacional com a causa do Outubro Rosa. A reunião teve como objetivo central sensibilizar a comunidade local sobre a importância de promover ações e políticas públicas que contribuam para a melhoria das condições habitacionais. O evento contou com a presença de associados (a) e foi liderado pela secretária estadual de Mulheres do PSB Mardelene Cezar.

Continuando com as ações, as secretárias de mulheres do PSB/BH, Angélica Puluzo e do PSB/MG, Mardelene Cezar, realizaram Ato Pela Paz, na Praça 7 de setembro, atividade que fez parte dos 21 dias de ativismo contra a violência às mulheres. No ato, foi proposto a criação do FPM - Fundo de Participação dos Municípios, que é uma transferência constitucional de recursos financeiros da União para os municípios brasileiros. Os recursos que compõem esse fundo são provenientes do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Espírito Santo

A secretária estadual da Negritude Socialista do Espírito Santo, Patrícia Crizanto, realizou, em novembro, o Fórum de Consciência negra 'Avanços e desafios da promoção da igualdade racial nos espaços políticos', com a presença da secretária estadual de Mulheres, Neide Lima, de diversos militantes do segmento, filiados ao PSB e população em geral.

Na oportunidade, a secretária nacional Valneide Nascimento foi homenageada em reconhecimento pelos brilhantes serviços prestados à sociedade capixaba contra o racismo, pela promoção da justiça e pela equidade social, em celebração ao novembro negro.

Valneide Nascimento destacou a importancia do evento para marcar a necessidade de políticas efetivas para o povo negro do Brasil, assim como reafirmar o compromisso da NSB com a promoção da equidade racial e contra as violências que atravessam os corpos negros.

Maranhão

Marileide Santos, secretária estadual de Mulheres do PSB/MA, realizou duas ações estruturantes alusivas aos 21 dias de ativismo em combate à violência contra as mulheres:

I Fórum Maranhese de empreendedorismo e Agronegócio - Marileide Costa foi Palestrante acerca do tema, situando a grandeza dos Projetos e Ações desenvolvidos pela SAF- Secretaria de Estado da Agricultura Familiar do MA em combate à violência contra as mulheres.

Pit Stop - parada/ato público com falas, distribuição de panfletos nas vias Litorâneas de São Luís juntamente com as Secretaria de Estado da Mulher numa Grandiosa Ação.

No dia 10/12 será realizada a Pedalada Litorânea, junto com as Secretarias de Estado, no combate à violência contra as mulheres.

Roraima

Cristina Ribeiro, secretária estadual de Mulheres do PSB/RR, é voluntária na Ação Cidadania e realizou, junto com outras mulheres, entrega de cestas básicas e brinquedos nas comunidades. Além disso, participa do Grupo Dignidade, onde promove a Festa do Natal Sem Fome.

São Paulo

No último trimestre, a secretária estadual de Mulheres do PSB/SP, Ariana Orlando, realizou visitas aos municípios de Indaiatuba, Paulínia e Campinas. Também fez reuniões à distância e tem estabelecido contato frequente com outras mulheres. Sempre enfatizando a elas o quanto é necessária a organização e ocupação dos espaços.

Ariana destacou também o compromisso da deputada federal Tabata Amaral e também presidente do Diretório PSB Capital, junto com a Professora Lúcia França, que lançaram o "PSB POR ELAS" a fim de promover a equidade de gênero nas eleições 2024, aprovando uma resolução que prevê a composição de chapa 50/50 em participação de homens e mulheres.

Ainda neste trimestre, a Secretaria Estadual, participou da formação "Protegendo Mulheres Políticas da Violência" promovido pelo Observatório de Violência Política contra a Mulher, e convidou mulheres dos municípios de Indaiatuba, Hortolândia, Campinas, Suzano e SP Capital para realizarem o curso e com a missão de multiplicarem os conhecimentos.

Mato Grosso do Sul

No dia 06 de outubro, Vânia Mugartt tomou posse como secretária de Mulheres do PSB/MS e colocou em pauta a primeira reunião para o planejamento estratégico da Secretaria. O planejamento estratégico é uma etapa crucial para definir metas, objetivos e ações para o desenvolvimento eficaz das atividades da pasta.

Deputadas em ação

Tabata Amaral

No último semestre, a deputada federal, Tabata Amaral, realizou ações importantíssimas, como o relatório do PL 4411/2021, aprovado na CCJC. O PL assegura prioridade às mulheres vítimas de violência patrimonial no atendimento para emissão de novos documentos, cuja competência seja de órgão do Poder Público, cartórios e outras instituições específicas. O PL 5545/2023 - Ana Benevides, recebeu esse nome depois que a jovem de 23 anos morreu por passar mal durante show da Taylor Swift, no Rio. Este projeto garante a distribuição gratuita de água potável em eventos musicais, culturais, artísticos e esportivos com público superior a 2 mil pessoas.

Além disso, o PL Pix Pensão (PL 4978/2023) altera a Lei n° 13.105, de 2015 (Código de Processo Civil) de modo a simplificar a ação alimentícia, criar novo procedimento para o pagamento automático da prestação alimentícia, e permitir a penhora de ativos adicionais, exclusivamente para pagar alimentos.

Lídice da Mata

Para fechar o ano de conquistas no que diz respeito aos direitos das mulheres, como uma das únicas deputadas constituintes ainda em exercício, Lídice da Mata (PSB-BA) comemorou os 35 anos da Constituição Federal. Lídice celebrou a data, mas destacou a importância de não permitir que ataques golpistas como os do dia 8 de janeiro ameacem a existência do Estado Democrático de Direito no Brasil.

Na cerimônia em que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou três Leis em benefício das mulheres, a deputada reafirma que a sanção desses projetos marca a luta das mulheres brasileiras. O primeiro deles muda a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para assegurar igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre homens e mulheres. A segunda Lei sancionada pelo presidente garante, no programa Bolsa Atleta, a manutenção do pagamento da bolsa à atleta gestante ou puérpera.

A última sanção muda a Lei 8.906/94, o Estatuto da Advocacia, para incluir o assédio moral, sexual e a discriminação entre as infrações ético-disciplinares no âmbito da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Autora do PL 4306/2020, Lídice propõe alteração na Lei 13.431, de 4 de abril de 2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, para prever o direito da criança ou adolescente de pleitear a exclusão de informações pessoais de sites de pesquisa ou de notícias que possam causar-lhe constrangimentos ou danos psicológicos e dá outras providências.

A proposta de Lídice da Mata (PSB-BA), aprovada na CCJ - Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, prevê punição com prisão de 2 a 4 anos e multa a pessoa que divulgar dados de crianças ou adolescentes que testemunharam ou foram vítimas de violência sexual, física, psicológica, patrimonial ou institucional. O texto determina ainda que os provedores de aplicação (como sites e redes sociais) deverão remover os links e conteúdos relacionados a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas.

Fabíola Mansur

A deputada estadual Fabíola Mansur teve um semestre vitorioso. O reconhecimento pelo comitê de imprensa veio mais uma vez e a deputada é Destaque Parlamentar pela 4ª vez. Os prêmios e reconhecimento são fruto de um trabalho consistente, encarado com seriedade e enfático no combate das injustiças sociais. Aprovaram e sancionaram duas Leis - A primeira, Lei N° 14.452, que institui a Campanha de Empoderamento das Mulheres e Enfrentamento ao Machismo na Rede Pública de Ensino da Bahia.

E a segunda Lei 14.631, que teve destaque nacional e foi sancionada no Dia da Consciência Negra, que veta a nomeação para cargos públicos de indivíduos condenados por racismo ou injúria racial.

Como atual procuradora especial da mulher da ALBA - Assembleia Legislativa da Bahia, realizou no mês de novembro o I Seminário da Procuradoria Especial da Mulher da ALBA e do Encontro da Procuradoria da Mulher da Câmara dos Deputados Itinerante, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres e a União dos Vereadores da Bahia.

Andréa Werner

Nos últimos três meses de 2023, a Deputada Andréa Werner continuou o seu trabalho de luta por direitos de mulheres, pessoas com deficiência e cuidadoras. Dentre alguns dos projetos de lei de destaque estão o PL 1485/2023, que cria o programa "Diagnóstico Acessível Paulista", e o PL 1566/2023, que cria a incubadora pública estadual de empreendimentos populares e solidários, destinada às mães e cuidadores de pessoas com deficiência.

O diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento, como o TDAH, Autismo e Dislexia, é caro e muitas mulheres não conseguem ter acesso por meio da saúde pública em consequência da falta de equipamentos especializados. O diagnóstico em mulheres é essencial para garantir melhor qualidade de vida e para que possam ter o suporte necessário.

Mães de pessoas com deficiência muitas vezes deixam o mercado de trabalho e se tornam cuidadoras em tempo integral, e por isso a criação de uma incubadora de empreendedorismo e qualificação profissional com essas mulheres como foco é essencial para desenvolver mais autonomia e garantir sua plena participação e integração na sociedade, assim como trazer maior segurança e qualidade de vida a elas e suas famílias.

O trabalho seguiu com uma campanha liderada pela deputada pela proibição do uso de Constelação Familiar em equipamentos públicos no estado de São Paulo por meio do PL 293/2023. Trata-se de uma prática pseudocientífica que revitimiza mulheres que foram violentadas, pressionando para que perdoem até homens que as estupraram ou agrediram. O projeto continua em debate da CCJR - Comissão de Constituição, Justiça e Redação. No começo de dezembro a deputada organizou em parceria com a Frente Nacional das Mulheres com Deficiência uma audiência pública sobre a violência contra mulheres com deficiência, com a participação de Luciana Trindade, do PSB Inclusão, além de representantes das secretarias estaduais de Saúde e da Pessoa com Deficiência e da Delegacia da Pessoa com Deficiência. Ela pode ser assistida na íntegra pelo canal de Youtube da TV ALESP.

O ano de 2023 caminha para encerrar com mais de 7000 atendimentos feitos

pela equipe do gabinete da inclusão por meio das redes sociais e site da deputada, por onde é possível mandar denúncias sobre violação de direitos de pessoas com deficiência. Desses, mais de 1700 denúncias foram investigadas, com mais de 150 ofícios emitidos contra órgãos públicos e investigações abertas contra planos de saúde em conjunto com o Ministério Público.

Janete de Sá

A deputada Estadual Janete de Sá (PSB/ES) teve grande destaque nos trabalhos legislativos em 2023 com mais de 80 proposições aprovadas. À Frente da CPI dos Maus-Tratos contra os animais, coordenou diversas apurações sobre os casos que aconteceram no Estado. Um deles ganhou repercussão nacional: Um cachorro da raça Golden, chamado Churros, foi assassinado por um policial militar aposentado, em Guarapari.

Por meio da Comissão de Proteção e Bem-Estar Animal, presidida pela deputada, fez diversas ações de conscientização e audiências públicas em cidades do interior. A deputada participou ativamente das sessões ordinárias e teve vários Projetos de Lei aprovados como:

- Implantação do Sistema de Posse Responsável de animais no ES
- Instalação de sinalização de obstáculos em portas de vidros translúcidos
- Disponibilização de salas de repousos para profissionais da enfermagem em estabelecimentos de saúde públicos e privados
- Implantação da Política Estadual de Apoio à Agricultura Urbana
- Implantação do Programa Estadual de Controle Populacional e Bem-Estar de Animais Domésticos

Com base em leis da deputada, o Governo do Estado criou o Programa de Bem-Estar Animal, chamado Pet Vida, que destinou 5 milhões de reais para os municípios para investir principalmente em castração. Janete de Sá conseguiu a aquisição de equipamentos agrícolas para fomentar a agricultura familiar do Estado e também destinou recursos à várias instituições. A deputada promoveu reuniões para viabilizar demandas de diversos setores junto ao Governo e outros órgãos estaduais.

Estamos encerrando mais um ciclo desafiador!

Neste Natal, a Secretaria Nacional de Mulheres do PSB deseja que todas as pessoas encontrem tempo para refletir sobre suas realizações notáveis. Cada batalha travada, cada desafio superado é uma inspiração para os movimentos sociais de gênero. Que este espírito de resiliência nos envolva, recordando o impacto positivo que nossa luta tem na sociedade. Em meio às complexidades da política, encontremos momentos de serenidade para recarregar as energias, mantendo a paixão que nos impulsiona. Que a harmonia e a compaixão desta época inspirem ações de solidariedade para um futuro mais inclusivo, sem violência, promovendo a igualdade e construindo um futuro melhor.

Vamos deixar 2023 reconhecendo a notável dedicação que cada uma de vocês trouxe ao nosso cenário político. Em meio a adversidades, as mulheres socialistas lideraram com paixão e determinação, enfrentando obstáculos com coragem.

Que em 2024 celebremos as vitórias alcançadas e os progressos significativos que realizamos. Seja na defesa dos direitos das mulheres, na promoção da justiça social ou na busca incansável por mudanças positivas, cada uma deixou sua marca memorável.

Neste novo ano que se inicia, convido-as a olhar para o futuro com esperança e otimismo. Que 2024 seja um ano de oportunidades renovadas, de colaboração construtiva e de avanços significativos para todas as mulheres na política. Quebrando barreiras e desafiando estereótipos, continuemos a trilhar um caminho conjunto em direção a uma sociedade mais inclusiva.

Agradeço a cada uma de vocês por sua contribuição valiosa e inspiradora. Que o próximo ano seja de realizações e, que possamos, juntas, moldar um futuro mais brilhante e equitativo para todos.

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de prosperidade, solidariedade, esperança, saúde e paz!